

PECUÁRIA DE LEITE



Pouco mais que 2% das propriedades leiteiras do país trabalham como empresa rural eficiente e exibem plantéis

Produção cresce e expõe cc

Não há padrão e 90% dos produtores respondem por apenas 20% da pi

Rosângela Zoccal

Pesquisadora da
Embrapa Gado de Leite

A primeira referência do leite no Brasil é um trecho da carta que o padre Manoel da Nóbrega escreveu para o padre provincial de Portugal. Nela, ele relatava que havia tomado doze vaquinhas, para a criação e para os meninos terem leite. Os meninos eram uns trinta índiozinhos que haviam se tornado alunos do colégio fundado pelo religioso.

Com o processo de urbanização do Brasil, a produção de leite se intensificou a partir da década de 1950, próxima às cidades, com o propósito de atender ao mercado de consumidores. Existe um ditado popular que diz "Onde tem gente, tem leite", já que se trata de um alimento básico. No final do século 19, a cidade de Santos Dumont, na região de Campo das Vertentes, em Minas Gerais, era o

maior polo de laticínios do país. Em 1894 tinha 45 fábricas, que produziam queijos e manteiga, enviados para o Rio de Janeiro.

O leite sempre foi um produto importante para os brasileiros. Em julho de 1939 foi realizada uma exposição nacional de animais e produtos derivados, organizada pelo Ministério da Agricultura no Rio de Janeiro. Nesta feira foram expostos animais, principalmente da raça holandesa. Houve também a "Festa do Copo de Leite", que distribuiu para as crianças leite pasteurizado em copos de papel, porções de doces de leite, balas de leite condensado e porções de queijo.

Produção - Na pecuária de leite nacional duas características são marcantes. A primeira é que a produção ocorre em todo o território nacional. A segunda característica marcante é que não existe um padrão de produção, a hetero-

geneidade dos sistemas de produção é muito grande e ocorre em todas as Unidades da Federação. Há propriedades de subsistência, sem técnica e produção diária menor que dez litros, até produtores comparáveis aos mais competitivos do mundo, usando tecnologias avançadas e com produção diária superior a 60 mil litros.

Estima-se que 2,3% das propriedades leiteiras são especializadas e atuam como empresa rural eficiente. Esses sistemas de produção respondem por aproximadamente 44% do total de leite do país. Por outro lado, 90% dos produtores são considerados pequenos, com baixo volume de produção diária, baixa produtividade por animal e pouco uso de tecnologias. Apesar de representarem a maioria dos produtores brasileiros de leite, respondem por apenas 20% da produção total. Existe ainda um grupo intermediário, formado por 7,7% dos

produtores, que respon-

36% da produção (Stoc
O Rio Grande do Sul características especiais das demais unidades da por sua colonização e das terras. Os alemães, italianos e portugueses nizeram recebiam ou c pequenas parcelas de 1 proporcionou uma gran territorial. Esta é uma terísticas que tornam de leite no Estado uma predominantemente far

No Brasil a produçã acompanha o processo nização e colonização rio nacional. Portanto, onde há concentração ção também apresenta produção de leite.

As microrregiões co produções de leite por pondem por 75% da pi tal, ou seja, 20,6 bilhõ - estão distribuídas d

1971

Ano Internacional da Luta contra o Racismo e a Discriminação Racial, pela ONU

Euclides Triches assume o governo gaúcho

O Paquistão do Leste (Bangladesh) declara sua independência do Paquistão. 500 mil pessoas marcham contra a Guerra do Vietnã em Washington

Astronautas da Apollo 15 são os primeiros a viajar num Rover Lunar (foto), um dia após pousar na Lua



De um do Frc 48



Maccari P. Molon/Correio Riograndense

idades leiteiras do país trabalham como empresa rural eficiente e exibem plantéis de vacas de leite de alta genética

ção cresce e expõe contrastes

10% dos produtores respondem por apenas 20% da produção nacional de leite

maior polo de laticínios do país. Em 1894 tinha 45 fábricas, que produziam queijos e manteiga, enviados para o Rio de Janeiro.

O leite sempre foi um produto importante para os brasileiros. Em julho de 1939 foi realizada uma exposição nacional de animais e produtos derivados, organizada pelo Ministério da Agricultura no Rio de Janeiro. Nesta feira foram expostos animais, principalmente da raça holandesa. Houve também a "Festa do Copo de Leite", que distribuiu para as crianças leite pasteurizado em copos de papel, porções de doces de leite, balas de leite condensado e porções de queijo.

Produção - Na pecuária de leite nacional duas características são marcantes. A primeira é que a produção ocorre em todo o território nacional. A segunda característica marcante é que não existe um padrão de produção, a hetero-

geneidade dos sistemas de produção é muito grande e ocorre em todas as Unidades da Federação. Há propriedades de subsistência, sem técnica e produção diária menor que dez litros, até produtores comparáveis aos mais competitivos do mundo, usando tecnologias avançadas e com produção diária superior a 60 mil litros.

Estima-se que 2,3% das propriedades leiteiras são especializadas e atuam como empresa rural eficiente. Esses sistemas de produção respondem por aproximadamente 44% do total de leite do país. Por outro lado, 90% dos produtores são considerados pequenos, com baixo volume de produção diária, baixa produtividade por animal e pouco uso de tecnologias. Apesar de representarem a maioria dos produtores brasileiros de leite, respondem por apenas 20% da produção total. Existe ainda um grupo intermediário, formado por 7,7% dos

produtores, que respondem por 36% da produção (Stock, 2007).

O Rio Grande do Sul apresenta características especiais, diferente das demais unidades da federação por sua colonização e ocupação das terras. Os alemães, espanhóis, italianos e portugueses que o colonizaram recebiam ou compravam pequenas parcelas de terras. Isso proporcionou uma grande divisão territorial. Esta é uma das características que tornam a pecuária de leite no Estado uma atividade predominantemente familiar.

No Brasil a produção de leite acompanha o processo de urbanização e colonização do território nacional. Portanto, as regiões onde há concentração de população também apresentam elevada produção de leite.

As microrregiões com maiores produções de leite por área - respondem por 75% da produção total, ou seja, 20,6 bilhões de litros - estão distribuídas da seguinte

forma: Norte do Rio Grande do Sul, Oeste de Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo. Outra região que se destaca é a do Agreste da Região Nordeste, principalmente em Sergipe, Alagoas e Pernambuco. De forma isolada aparece Ji-Paraná (RO), Jauru (MT) e Imperatriz (MA).

O volume produzido no Brasil vem crescendo a taxas ao redor de 4% ao ano nos últimos anos. A estimativa para 2009 é que o volume chegue a 27,5 bilhões de litros de leite. Esse volume é suficiente para que cada brasileiro tenha disponível diariamente dois copos de leite (0,400 litro/habitante/dia). Para atender o consumo recomendado pelo Ministério da Saúde, que é de 210 litros/ano ou 0,575 litro/dia, o volume total da produção de leite deveria ser de 38 bilhões de litros/ano, considerando a população brasileira composta de 183,9 milhões de habitantes.

es O Paquistão do Leste
s (Bangladesh) declara sua
ne o independência do Paquistão. 500
no mil pessoas marcham contra a
Guerra do Vietnã em Washington

Astronautas da Apollo
15 são os primeiros
a viajar num Rover
Lunar (foto), um dia
após pousar na Lua



Desaba no Rio de Janeiro
um vão de 30 metros
do Elevado Paulo de
Frontin, em construção:
48 pessoas morrem

Morrem: dom
Jaime de Barros
Câmara (☆1894)
e Nikita Krushchov
(☆1894)